

A Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH) tem buscado, de forma incansável, encontrar soluções para evitar a possível desabastecimento do medicamento Bussulfano no mercado brasileiro.

Dentre as ações realizadas neste sentido, a ABHH, através de seu Conselheiro e Coordenador dos Comitês Técnicos Científicos, Prof. Carmino Antônio de Souza, que até recentemente ocupou o cargo de Secretário de Saúde do Município de Campinas e, como tal, também membro do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), intercedeu junto ao Ministro de Estado da Saúde, no sentido de solucionar o grave problema relacionado ao possível desabastecimento do medicamento Bussulfano.

Na data de ontem a ABHH recebeu as seguintes informações do Secretário Executivo do CONASEMS, Dr. Mauro Junqueira:

- A Pierre Fabre, distribuidora exclusiva no Brasil do medicamento Busilvex (nome comercial do medicamento Bussulfano), cuja licença de comercialização pertence ao laboratório japonês Otsuka. A empresa reforça que não interrompeu a distribuição do Busilvex e que o estoque atual atende às necessidades dos pacientes do país até junho de 2021.
- Como parte deste compromisso, a Pierre Fabre, em conjunto com o laboratório Otsuka, está em processo de oficialização, junto às instituições regulatórias brasileiras, de pedido de importação de Bussulfano, proveniente de outro fornecedor parceiro do laboratório Otsuka, visando atender ao mercado brasileiro até a metade de 2022.

Desta forma, a ABHH entende que, provavelmente, não haverá desabastecimento imediato de Bussulfano no Brasil. Entende também, que com o alargamento do tempo de fornecimento garantido, outras soluções deverão ser buscadas no sentido da normalização definitiva do fornecimento do medicamento ao mercado brasileiro. A ABHH acompanhará este processo para garantir a segurança de nossos pacientes e instituições que realizam o TMO em nosso país.

Dante Langhi

Presidente da ABHH